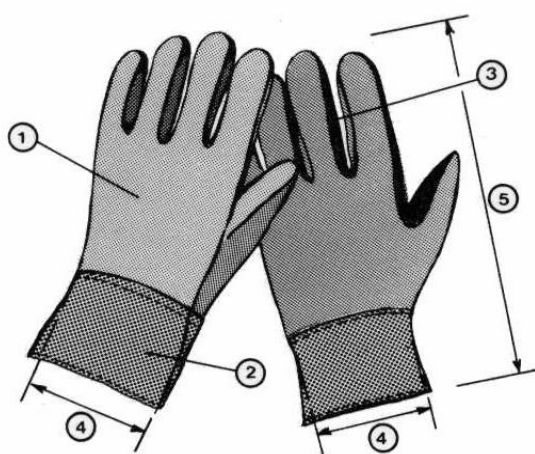


PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES

FT 1.5.4 – LUVAS DE PROTEÇÃO CONTRA SALPICOS
DE LIQUIDOS CRIOGÉNICOS

1. Palma/Dorso
2. Canhão
3. Tira dos dedos
4. Boca da luva
5. Comprimento

ESPECIFICAÇÃO

- Luvas de proteção contra salpicos de líquidos criogénicos, de acordo com as normas NP EN 388, NP EN 420 e NP EN 511 com as seguintes características:
 - Proteção a temperaturas de $-160\text{ }^{\circ}\text{C}$;
 - À prova de água;
 - Respiráveis assegurando condições para a manutenção das mãos secas durante a sua utilização;
 - Palma da luva e o polegar resistentes à abrasão;
 - Permitirem adequadas condições de sensibilidade;
- Canhão a **especificar na encomenda** (curto, médio ou comprido).
- Tamanhos a **especificar na encomenda**, de acordo com a norma NP EN 420.

FORNECIMENTO

- Cada Luva deve estar marcada de forma clara e durável com a marcação "CE", com as normas de segurança aplicáveis e com as seguintes indicações:
 - Tamanho,
 - Identificação do fabricante; designação do modelo; país de origem.
- As Luvas devem ser fornecidas com instruções de utilização na língua do país destinatário;
- No caso da marcação na Luva reduzir as prestações da mesma, a marcação é feita na embalagem que imediatamente a contém.



DPS 38.008-11 – EDP CATÁLOGO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE PROTEÇÃO

– Cada embalagem deve estar marcada com as indicações anteriores e ainda:

- Referência onde pode ser obtida informação sobre as instruções de uso e conservação,
- Pictograma(s) de acordo com o(s) risco(s) que a Luva se destina a proteger.

Normas aplicáveis

NP EN 388:2017- Luvas de proteção contra riscos mecânicos

NP EN 420:2003 + A1:2016 – Luvas de Proteção. Requisitos gerais e métodos de ensaio

NP EN 511:2008 – Luvas de proteção contra o frio

UTILIZAÇÃO

– As luvas de proteção contra salpicos de líquidos criogénicos garantem a proteção das mãos e pulsos em situações de possível derrame de líquidos frios, em atmosferas frias e em situações de transmissão de frio através do contacto com objetos frios.

– Devem ser utilizadas nas operações:

- De descarga de camiões cisterna de GNL;
- Que envolvam a manipulação de materiais criogénicos e frio extremo;

– A utilização de luvas com o tamanho correto contribui para um desempenho adequado, maximizando as suas características:

- As luvas devem estar ligeiramente largas para proporcionarem maior proteção térmica e garantirem uma rápida remoção em ambientes perigosos. Luvas apertadas contribuem para uma maior perda térmica.
- Em situações potencial derrame devem ser utilizadas luvas de canhão comprido.

Atenção: NUNCA MERGULHAR AS LUVAS DIRETAMENTE EM LÍQUIDOS CRIOGÉNICOS

VERIFICAÇÃO E CONTROLO

– Antes de usar, controlar visualmente o bom estado das Luvas. As Luvas em mau estado devem ser substituídas.

MANUTENÇÃO

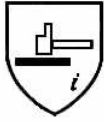
– Guardá-las em local limpo e seco. Se apresentarem sinais de humidade deixá-las secar naturalmente; não as colocar perto de nenhuma fonte de calor;

– Não lavar nem secar na máquina;

– A conservação das Luvas é feita mantendo-as em bom estado de limpeza.

Pictogramas de conformidade com a norma NP EN 420, NP EN 388 e NP EN 511

Riscos mecânicos



a b c d e f

a – resistência à abrasão (1 a 4)

b – resistência ao corte (1 a 5)

c – resistência ao rasgo (1 a 4)

d – resistência à perfuração (1 a 4)

e – resistência ao corte (A a F)

f – Proteção contra impactos (P)

Caso algum dos ensaios não seja efetuado a luva será marcada com um X, com a exceção do ensaio f.

Riscos de frio



ABC

A – Frio convectivo

B – Frio por contacto

C – Impermeável